



OBSERVATÓRIO: UM ESPAÇO VIRTUAL POTENCIALIZADOR DA PESQUISA, DO DIÁLOGO E DA INFORMAÇÃO.

Clarissa Afonso da Silveira (Probic/Fapergs), Nilda Stecanela (Orientador(a))

A pesquisa “Observatório: um espaço virtual potencializador da pesquisa, do diálogo e da informação” foi finalizada em julho de 2011. Com ela, desejou-se reforçar a ideia de que o “observatório” é um espaço de referência, reflexão, estudo e pesquisa sobre um tema que é de interesse para a comunidade geral e para instituições. Inicialmente, procurou-se por observatórios do país, na internet, que abordam temáticas semelhantes às do Observatório da Educação da UCS (infância, juventude, educação e gênero), grupo do qual os autores participam. As páginas dos observatórios foram analisadas para se compreender como cada uma se apresentava na *web*. Além das páginas institucionais de cada um dos observatórios, foram também analisadas as suas páginas adicionais nas mídias sociais como: *Orkut*, *Twitter* e *Facebook*. Para sistematizar as informações, criou-se uma tabela síntese com os seguintes dados: denominação, localização, histórico, finalidades, estruturas de funcionamento, áreas de atuação e resultados. Em paralelo, procurou-se referencial teórico para embasar os estudos sobre observatórios como espaços de pesquisa, sobre o surgimento da internet e a sua utilização como fonte de pesquisa acadêmica e não acadêmica, destacando-se autores como Fernando Becker, Luís Albornoz e Micael Herschmann. Foram encontrados vinte observatórios, assim discriminados: seis sobre educação, dois sobre gênero, três sobre direitos humanos, quatro sobre juventude, dois sobre infância, um sobre infância e adolescência, um sobre inclusão e um sobre *crack*. Quanto à origem dos observatórios, destaca-se que dez deles nasceram em universidades brasileiras, seis resultam de ações da sociedade civil e quatro foram criados no âmbito do governo. Esse dado demonstra que não é apenas no meio acadêmico que se realizam monitoramento e pesquisas de caráter social e educacional, uma vez que existem outros espaços educativos, formais ou não, onde analisam-se e debatem-se temas relacionados com a educação de crianças, jovens e adultos. Outro dado relevante é que, de fato, essas organizações utilizam a *internet* e as redes sociais para recolher dados, monitorar ações e divulgar suas ideias, além de aproveitá-las para estabelecer um diálogo com a sociedade, através da divulgação de publicações variadas, sobre os seus temas de interesse, promovendo uma interatividade ágil e dinâmica com a sociedade.

Palavras-chave: Observatório, pesquisa, monitoramento de práticas.

Apoio: UCS e FAPERGS.